



MUNICIPIO DE CAMINHA
OBRA | CAIS DE SEIXAS | SEIXAS
PE | MDJ.



MUNICIPIO DE CAMINHA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

FASE: PROJECTO

OBRA: CAIS DE SEIXAS

LOCAL: SEIXAS (Caminha)

DATA: 18/07/2019



Índice:

Memória Descritiva e Justificativa	3
1. Introdução	3
2. Antecedentes	3
3. Enquadramento	5
4. Projecto/Proposta	5



MUNICIPIO DE CAMINHA

Memória Descritiva e Justificativa

1. Introdução

A presente memória descritiva refere-se ao projecto de fecho do paredão de Seixas, num pequeno troço de 45,0m que serve de embocadura a um pequeno cais de atracagem de embarcações ligeiras. Paralelamente será aterrada o tardo do paredão fluvial até à cota de referência (-0,60) em referência ao atual terrapleno. Serão também encaminhadas a rede de drenagem de águas pluviais existentes em emissário efluente ao rio.

2. Antecedentes

O projeto de arranjo urbanístico do cais de Seixas promoveu o uso partilhado e usufruto de recreio e mobilidade de pessoas com o uso amador e profissional de pesca no rio Minho. A última intervenção promovida pelo Município de Caminha data de 2014 com a construção da Ecovia de Lazer do rio Minho Caminho do Rio (troço de Seixas).





MUNICIPIO DE CAMINHA

OBRA | CENTRO ESCOLAR DE SEIXAS | SEIXAS

PE | MDJ.ARQ





3.Enquadramento

O projecto tem enquadramento na medida de apoio PROMAR, tendo sido objecto de auscultação e pedido de pareceres das entidades com tutela, tendo obtido parecer favorável, inclusive junto da Comissão Tratado Internacionaal do rio Minho entre Portugal e Espanha.

4.Projecto/Proposta

A principal ideia subjacente ao projecto prende-se com o fecho do Cais devido ao assoreamento actual, deslocando o cais a uma distância de 12/16m do paredão para junto ao curso normal do rio com fundo mínimo de 1,0m na maré.

Este projecto desenvolve-se em três partes distintas:

1. Fecho do Cais com recurso a enrocamento de empréstimo proveniente de pedreira nas dimensões certificadas em projecto;
2. Aterro do Tardoz da muralha fluvial, incluindo o encaminhamento das Águas Pluviais;
3. Reposição adaptação de acordo com o projecto do Cais existente.

Caminha, 18 de Julho de 2019